

/// Nova lei ///

# Já estão em vigor novas regras de aposentadoria

**Trabalhadores podem se aposentar por idade, por tempo de serviço com ou sem aplicação do fator previdenciário**

A presidenta Dilma Rousseff sancionou a lei 13.183, publicada no Diário Oficial em 05 de novembro, com novas regras para a aposentadoria por tempo de contribuição, deixando muitas dúvidas entre os trabalhadores.

A partir de agora, são três alternativas para se aposentar:



## POR IDADE

Para mulheres a partir de 60 anos e homens a partir de 65 anos.

## FÓRMULA 85/95

**85** = idade + 30 anos de contribuição (mínimo para mulheres).

**95** = idade + 35 anos de contribuição (mínimo para homens).

## FATOR PREVIDENCIÁRIO

Estabelece o valor do benefício para quem quer se aposentar por tempo de contribuição, quando a soma com a idade ainda não atinge a pontuação 85/95.

“Vale lembrar que a nova regra do 85/95 é uma opção de cálculo, que permite afastar a aplicação do fator previdenciário. Portanto, caso a pessoa deseje se aposentar antes de completar a soma de pontos necessários, ela poderá fazer observando os 35 e 30 anos de contribuição, para homem e mulher, respectivamente, mas vai haver aplicação do fator previdenciário e, ou seja, potencial redução no valor do benefício”, avalia o advogado previdenciário Diego Caspary, assessor do Sindicato.

**Fator progressivo** – A nova regra 85/95 tem fator progressivo e escalonado, com validade até 30 de dezembro de 2018. A partir de 31 de dezembro de 2018, a pontuação somada será de 86/96, com escalonamento que chegará em 31 de dezembro de 2026 com a pontuação 90 para mulheres e 100 para homens.

**Recálculo do benefício é vetado** – A nova lei não permite recálculo de aposentadorias de pessoas que já se aposentaram. A presidenta Dilma também vetou a chamada “reapostentadoria”, que é o recálculo do benefício para aposentados que continuam trabalhando.

**Solicite sua aposentadoria** – Todo trabalhador que pensa em se aposentar deve agendar horário com a Previdência Social pelo telefone 135 e visitar uma agência para ver se seus dados estão inseridos corretamente nos sistemas.

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

**SINDICALIZE-SE E VENHA TORNAR ESSA LUTA AINDA MAIS FORTE!**

Saiba mais em [www.bancariosdecritiba.org.br](http://www.bancariosdecritiba.org.br)



/bancariosdecritiba



/bancariosctba



/seebcuritiba



/bancariosdecritiba

[www.bancariosdecritiba.org.br](http://www.bancariosdecritiba.org.br)

## Venda HSBC

# CADE autoriza participação do Sindicato no processo

BACEN NEGA A ACESSO A INFORMAÇÕES, JUSTIÇA CONFIRMA E CADE ACEITA SINDICATO COMO TERCEIRO INTERESSADO

O acordo da venda ainda está sendo analisado pelo Banco Central e pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), mas o acesso às informações estava restrito até mesmo ao Sindicato. Somente na última semana de novembro, o CADE aceitou o Sindicato como terceiro interessado no processo, permitindo acesso às informações.

“Não vemos motivos para aprovação desse processo de forma tão rápida, principalmente por se tratar de duas empresas que estão sendo investigadas em CPIs, swissleaks e zelotes (operação da Polícia Fed-



Curitiba sediou reunião ampliada da COE HSBC dia 20 de novembro.

Julio Covello/SEEB Curitiba

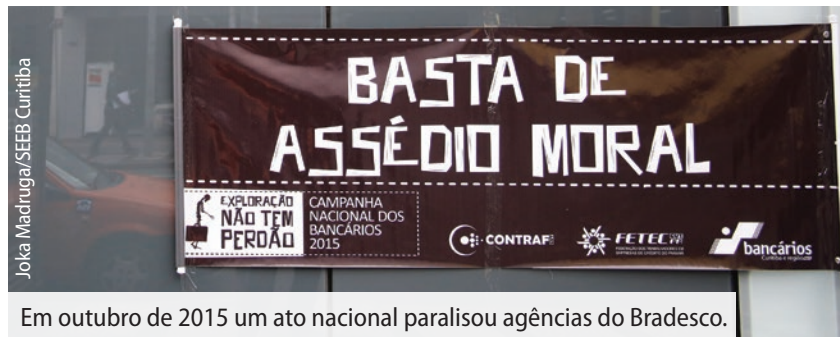
ral). Garantir que os trabalhadores tenham voz no processo é uma postura de grande responsabilidade do CADE, que deve tomar uma decisão que vai influenciar na vida de mais de 100 mil trabalhadores”, defende Elias Jordão, presidente do Sindicato.

“Os clientes também aguardam um compromisso concreto, e como

o descaso é grande, estão buscando outras instituições e encerrando suas contas no HSBC. Acreditamos que independente de aprovação ou não, apresentar os planos que atendam às demandas sociais é imprescindível. Os bancários, clientes e a sociedade têm o direito de saber dos acordos que correm em sigilo”, finaliza Elias.

## Metas abusivas

## Assédio no Bradesco



Joka Madruga/SEEB Curitiba

Em outubro de 2015 um ato nacional paralisou agências do Bradesco.

SINDICATO RECEBE DENÚNCIAS DE COMPORTAMENTO ASSEDIADOR DE GESTORES

Além do assédio moral corporativo que ocorre no Bradesco, o Sindicato tem recebido denúncias que gerentes gerais estão extrapolando os limites das cobranças de metas e resultados. “Eles demonstram inclusive estarem na ânsia de participar das ‘festas das agências que bateram as metas’. Tem gerente afirmando que ‘vai estar lá’, ameaçando e responsabilizando a equipe de forma inadequada”, relata a diretora da secretaria de Assuntos Jurídicos Karla Huning.

As denúncias são de que gerentes insinuam que funcionários são “burros”, “fazem jus ao cabelo loiro” e, com prepotência, não aceitam sugestões, afirmando que “sabem gerir uma agência”. Outras posturas assediadas denunciadas são: chamar a atenção em público; não permitir qualquer conversa com os colegas de trabalho sobre a ameaça; agências com péssimo ambiente de trabalho; funcionários trabalhando sob ameaças e imperando o medo no lugar do respeito. “O Sindicato está acompanhando e reunindo as denúncias para tomar as providências necessárias”, finaliza Karla.

## Pós campanha

## Itaú nega demissões

REUNIÕES ESPECÍFICAS FORAM RETOMADAS COM O BANCO

Representantes dos trabalhadores do Itaú se reuniram com a direção do banco, em São Paulo e Curitiba, para debater o fechamento de agências e demissões após o término da campanha salarial e por justa causa. O Itaú negou as demissões, alegando que os números correspondem aos anos anteriores.

Outras demandas foram debatidas. “Os bancários cobraram alterações no programa Agir e o Itaú vai atender uma antiga reivindicação sobre o impacto dos dias de greve e o período de férias”, explica Ana Fideli, diretora da Secretaria de Saúde do Sindicato.

Questionados sobre a postura de gestores na divulgação de ranking de metas e revista na saída do trabalho, o banco alegou que vai reorientar as chefias quanto aos excessos denunciados. Uma nova reunião deve ocorrer no início de dezembro.

## Santander

## Reuniões são retomadas

Uma nova reunião do Comitê de Relações Trabalhistas do Santander foi realizada em São Paulo, no dia 18 de novembro, para debater contratações, plano de saúde, isenção de tarifas para funcionários aposentados sem complementação de previdência, taxas menores, condições de trabalho (fim da imposição de compensação das horas extras de acordo com a vontade do gestor) e o Programa Jeito Certo. O banco se comprometeu a fazer um diagnóstico com a área responsável sobre os temas e voltar a discutir o assunto na próxima reunião.

## Safra

## Banco pune com demissões

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região alertou a regional do Safra sobre práticas abusivas no setor de Consignados, mas a resposta do banco foi demitir quase todos os funcionários. “Questionamos o superintendente regional, que havia se comprometido a cessar e orientar o gestor e a equipe, mas ele preferiu omitir-se e desligar quase todo o quadro”, relatou Karla Huning, diretora da Secretaria Jurídica. O Sindicato repudia a falta de ética e respeito com os funcionários por parte do Safra.

## Paraná Banco

## Banco não paga adicional

O Paraná Banco utilizou o Acordo Superação, aprovado em assembleia em agosto, para negar o pagamento da antecipação da parcela adicional da PLR. Ao ser questionado, o banco respondeu que os valores devidos serão quitados em uma única parcela em fevereiro de 2016. O Sindicato não defendeu a aprovação do Acordo Superação e vai tomar as medidas cabíveis para que não haja prejuízo ao funcionários. A antecipação do adicional de 2,2 % do lucro líquido do primeiro semestre dividido pelo número de funcionários, que não foi paga, pode chegar até R\$ 2.021,79.

**Contratações**

# Agora é guerra com a Caixa

**APÓS MPT EXIGIR CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÕES, CAIXA RESPONDE OFICIALMENTE QUE JÁ PREENCHEU 2 MIL VAGAS**

A Caixa demonstra mais uma vez descaso com as condições de trabalho de seus empregados e qualidade de atendimento à população. Respondendo a ofício do Ministério Público do Trabalho (MPT), que exigiu a apresentação de cronograma de contratações, a empresa protocolou uma manifestação afirmando que “não há expectativa de haver contratações”.

Para Genesio Cardoso, representante do Paraná na CEE/Caixa, é hora do movimento sindical utilizar todas as ferramentas disponíveis em defesa das contratações: nos tribunais, nas

unidades e nas ruas. “A direção da Caixa precisa se empenhar e o governo precisa entender que a empresa é fundamental para o povo brasileiro e que os aprovados no concurso 2014 estão prontos para, junto com os empregados já contratados, realizar todo o trabalho necessário para que o banco cumpra seu papel. Não aceitaremos o desmonte da Caixa!”.

O dirigente afirma que a partir de agora, além de acompanhar o posicionamento do MPT diante da vergonhosa resposta da Caixa, é a hora do enfrentamento via ação judicial pelas contratações em todo o território nacional. “Seja no MPT, nas varas do trabalho, nas varas cíveis, individuais ou coletivas, precisamos mostrar a nossa cara!”, convoca Genesio.



Mobilização por mais contratações deve se fortalecer em todo o Brasil.

**Banco do Brasil**

# Sustentabilidade da Cassi está indefinida

**WILLIAM MENDES, DIRETOR DE SAÚDE E REDE DE ATENDIMENTO DA CASSI, É CONTRA PROPOSTA DO BB**

Os bancários do Banco do Brasil continuam tentando um acordo com o banco para solucionar o problema da sustentabilidade da Cassi. Entre as ações mais recentes, uma reunião sobre o tema foi realizada no dia 19 de novembro. No dia 20, aconteceu em Curitiba, uma Conferência de Saúde.

Ao banco, os representantes dos usuários da Cassi propuseram estabelecer um cronograma de negociações intensivo e que sejam apresentadas novas propostas, tanto no âmbito da sustentabilidade de longo prazo, como em questões financeiras emergenciais, de forma a garantir o atendimento a todos os associados. Uma nova reunião está agendada para 03 de dezembro.

O Diretor de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, falou sobre os riscos existentes na proposta feita pelo BB em maio, de criação de um fundo. Ele entende que não é a melhor opção para solucionar o déficit do plano. “A Cassi

é uma operadora de saúde de auto-gestão compartilhada entre dois patrocinadores: os associados e o Banco do Brasil. O custeio é responsabilidade de ambos. O BB propõe criar um fundo de cerca de R\$ 6 bilhões, que seria administrado pela BBDTVM, com as provisões existentes em seu balanço devido à CVM 695, que o obriga a reservar a valor presente em seus compromissos com os aposentados da empresa. O banco estaria transferindo um risco atuarial pós-laboral, que hoje é dele por força estatutária, para o plano de associados”, explicou.

Para William, o BB está se livrando de sua responsabilidade. “Lidar com questões de direitos de saúde e previdência dos trabalhadores é lidar com fundos e reservas atuariais de longo prazo. Não acho adequada a proposta do banco de se livrar de sua responsabilidade. Para mim, a maior garantia para o plano de associados da Cassi é o modelo atual de custeio solidário entre os associados e o BB. O banco é a maior garantia do Plano”.

**Beneficiários não podem esperar**— Segundo William, as negociações




William Mendes durante Conferência de Saúde da Cassi.

deverem ser intensificadas a partir de agora. “Nós não temos como esperar a próxima data-base para lutar. São necessárias mesas com o banco de forma intensiva, como foi proposto no dia 19 pela comissão negociadora. É necessário um calendário de mobilização para que os bancários e aposentados participem e cobrem do BB que saia da cômoda posição de dizer que não aceita propostas que aumentem sua contribuição, porque o corpo social tem

uma noção clara que o banco é gestor paritário e tem responsabilidade solidária pelos resultados da Cassi”, esclarece. “Todos terão que ceder um pouco, banco e associados, para construir consensos para encontrar solução para o déficit. Como gestor eleito, defendo que a solução não pode passar por propostas que reduzam direitos em saúde conquistados na luta, não podem ser propostas de redução de despesas que descaracterizem o que a Cassi é”, finaliza.

**Baixe o app do Sindicato em seu Smartphone ou Tablet!**  
 Disponível para: Play Store (Android) Apple Store (iOS)



Campanha Nacional dos Financiários 2015

# Financiários conquistam reajuste com aumento real

ASSEMBLEIA DE TRABALHADORES APROVOU ACORDO, QUE FOI ASSINADO DIA 17 DE NOVEMBRO

Os trabalhadores das financeiras de Curitiba e região, que têm data-base em 01 de junho, aprovaram proposta apresentada pela Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos (Fenacrefi) à Campanha Nacional 2015 e conquistaram reajuste de 8,88% nos salários, pisos e na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e de 12,84% nos vales alimentação, refeição e 13ª cesta-alimentação. O reajuste é acima da inflação do período entre junho de 2014 a maio de 2015, que foi de 8,76% (INPC).

“Ao analisarmos o que foi conquista-



tado pela campanha dos bancários, fica evidente que nossa luta pela unificação da data base das duas categorias deve ser prioridade. Não é justo que os patrões deixem os trabalhadores em financeiras meses aguardando seu

reajuste”, defende Katlin Salles, diretora do Ramo Financeiro do Sindicato. Outras importantes conquistas para a categoria foram a criação de Grupos de Trabalho (GTs) para debater PLR e terceirização.

Bancários afastados

## Tire suas dúvidas sobre valor da PLR

Os bancários afastados por doença, acidente de trabalho, licença-maternidade e os demitidos sem justa causa devem ficar atentos aos valores pagos da PLR, que devem seguir a regra do acordo. Os períodos de afastamento não podem ser reduzidos do pagamento, integral ou proporcional. As regras são:

- Para empregados admitidos até 31/12/2014 e afastados a partir de 01/01/2015, o pagamento é integral.
- Os demitidos sem justa causa de 03/08/2015 a 31/12/2015 recebem pagamento proporcional.
- Para empregados admitidos a partir de 01/01/2015 e em exercício em 31/12/2015, o pagamento é proporcional ao tempo de banco, mas o período de afastamento não pode ser reduzido do pagamento.

Lazer

# 4ª Mostra de Bandas e Copa Bancária reúnem bancários e familiares

EVENTOS JÁ VIRARAM TRADIÇÃO PARA BANCÁRIOS DE CURITIBA E REGIÃO. CONFIRA AS FOTOS DOS DOIS EVENTOS



Final da Copa Bancária 2015 de futebol masculino foi realizada no dia 07 de novembro, com a vitória do time Neguinho Véio, bicampeão da competição.

4ª Mostra de Bandas foi realizada dia 14 de novembro.

Fotos: Joka Madruga/SEEB Curitiba

Fotos: Julio Covello/SEEB Curitiba